



ANÁLISE DO PERFIL DE HEMOGRAMAS DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Renata de Paula Cardoso¹, Mélanie Gularte Moreira¹, Gabrielly da Rosa Mendes¹, Caroline Araujo da Silveira Barreto¹, Cíntia Ambrozio², Ana Carolina Zago²

O hemograma é a semiologia das células do sangue. Ele permite uma avaliação quantitativa e qualitativa das células sanguíneas, geralmente realizado por contadores eletrônicos automatizados. Os glóbulos são contados e medidos um a um e a hemoglobina dosada por colorimetria. Na análise qualitativa identifica-se anormalidades morfológicas das células, no qual exige a participação do profissional farmacêutico na pesquisa microscópica. Este exame é o mais requerido nas consultas e é indispensável no diagnóstico e controle de doenças infecciosas, doenças crônicas e emergências médicas. O objetivo do estudo foi analisar o perfil de hemogramas dos pacientes internados no Hospital Universitário, no município de Bagé/RS. Foi realizado um estudo descritivo observacional entre os meses de janeiro a abril do ano de 2017, no Hospital Universitário, o qual apresenta 29 leitos, e uma média de 70% de internações mensais. Foi cedido pelo hospital, dados de hemogramas dos pacientes internados no período do estudo, juntamente com informações sobre sexo e idade. Dos hemogramas analisados, 94,7% apresentaram algum tipo de alteração. Na parte do eritograma, 78,94% dos hemogramas tinham alterações no RDW, 57,89% apresentaram queda na hemoglobina, 47,36% no HCM, 42,10% no VCM e 26,31% no CHCM. Já no leucograma, 52,63% dos hemogramas apresentaram alterações nos leucócitos, 47,36% nos neutrófilos, 26,31% nos bastonetes, 15,78% nos eosinófilos e 10,52% nos linfócitos. Nas plaquetas, 26,31% dos hemogramas apresentaram algum tipo de alteração. Isso demonstra que 57,89% dos pacientes internados no H.U. que realizaram hemograma, estão com anemia, 52,63% possuem algum tipo de infecção e 26,31% algum tipo de alteração nas plaquetas, variando em elevações e declinações dos níveis plaquetários. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que há um alto índice de anemia nos pacientes internados, isso pode ser devido a alguns fatores, como doenças crônicas, baixa biodisponibilidade ou ingestão insuficiente de ferro e falta de outras substâncias necessárias para que ocorra uma produção adequada de hemácias pela medula óssea. Com relação às infecções, o estudo mostra que também há um elevado índice, podendo ser este o motivo da internação dos pacientes. É necessário considerar que entre os hemogramas analisados, encontram-se alguns pacientes com insuficiência renal que estavam realizando hemodiálise, esta

¹ Discentes do Curso de Farmácia /URCAMP

² Mestres, Docentes do Curso de Farmácia/URCAMP

provavelmente seja uma das causas das anemias e das infecções, pela condição da patologia como um todo. Sendo assim, ressalta-se a importância da equipe hospitalar, entre eles o profissional farmacêutico no acompanhamento do prontuário regularmente, para que sejam feitas as condutas necessárias objetivando uma melhor recuperação do paciente.

Palavras-chaves: hemograma, anemia, infecção.